



PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO DA REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS PARA 2010

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (RPCS) formalizou, no final de 2009, a candidatura para Credenciação de membro da Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa. Ao formalizar a intenção de continuar a integrar esta Rede Europeia, a RPCS assumiu um conjunto de compromissos de âmbito estrutural com a V Fase deste Projecto Europeu, afirmando:

1. Ter requisitos para os membros que seguem os quatro elementos da acção das cidades saudáveis;
2. Ter identificado um coordenador com recursos técnicos e administrativos;
3. Estar formalmente organizada sob um conjunto claro de leis, ou uma constituição, que tenha sido aceite pelos membros;
4. Ter um comité dirigente;
5. Demonstrar que é activa:
 - organizando regularmente reuniões de trabalho
 - apoiando activamente as respectivas cidades para atingirem objectivos de cidades saudáveis;
6. Comprometer a frequentar reuniões técnicas e de trabalho da Rede de Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis;
7. Esforçar-se activamente para incluir a equidade na saúde em todas as políticas, e os temas centrais da Fase V nas cidades membro e a nível nacional; e
8. Esforçar-se activamente para a aumentar o número de cidades que cumprem os requisitos mínimos da Rede de Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis.

No âmbito da referida candidatura, a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis promete, ainda, cumprir as responsabilidades da Rede de Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis:

1. Fornecendo informações relevantes à OMS e à Rede de Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis conforme pedido, e actualizando regularmente essas informações;
2. Pagando uma contribuição anual à OMS de 1.000 dólares americanos por ano, para financiar as actividades da Rede de Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis;
3. Disseminando recursos (informações e outros produtos) da Rede de Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis e da OMS às cidades membro;
4. Tomando a iniciativa de promover as cidades saudáveis a nível nacional; e
5. Agindo como ligação entre a Rede de Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis e as cidades membro.

Em 2010 a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (RPCS) regista a adesão de dois novos membros, Barreiro e Porto Santo. Estas adesões confirmam a tendência de crescimento da Rede e constituem um contributo para a sustentabilidade do trabalho desta associação de municípios. Tendo por base este pressuposto, os órgãos da RPCS consideram que é importante rever o sistema de financiamento vigente, ou seja, a base de cálculo da quotização anual dos municípios associados. Assim sendo, para 2010 propõe-se que a quota anual seja calculada em 0,017% da participação dos municípios nos impostos do estado.

Constituem objectivos específicos para 2010:

- Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros;
- Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede, consolidando o novo modelo de funcionamento do Grupo Técnico;
- Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico e desenvolver “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis;

- Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional;
- Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa.

Constituem acções a desenvolver, no contexto dos objectivos específicos:

1. Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros

- Gestão do site da Internet;
- Edição da Revista *Notícias da Rede*;
- Promover a divulgação de informação sobre a Rede nos Boletins Municipais dos municípios que a compõem e noutros órgãos de comunicação social;
- Traduzir para Português documentos produzidos pela OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projecto em termos nacionais;
- Atribuição do **4º Prémio de Reconhecimento Científico** “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, subordinado ao tema “Saúde e Qualidade de Vida em Meio Urbano”;
- Lançamento do **5º Prémio Jornalístico**, subordinado ao tema “Urbanismo e Saúde”;
- Comemoração do **XIII Aniversário da Rede Portuguesa** através de realização do **III Fórum** desta associação de municípios;
- Prosseguir com os contactos personalizados junto das Câmaras Municipais, de forma a dar continuidade ao processo de alargamento da Rede Portuguesa a novos membros;
- **Concurso Intermunicipal para elaboração de novo logótipo da RPCS.** Pretende-se criar uma imagem mais actual e sobretudo mais versátil que encaixe em diversos suportes informativos;
- Produção de materiais de educação e promoção da saúde;
- Participação nas comemorações do Dia Mundial da Saúde 2010 – subordinado ao tema “Urbanismo e Saúde”, no contexto da campanha internacional da OMS – “1000 Cidade, 1000 Vidas”;
- Produção de **materiais de imagem da Rede Portuguesa** – folheto, canetas, pastas, entre outros.

2. Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede

- Apoiar os municípios, designadamente através da disponibilização de informação para a elaboração do Perfil e Plano de Desenvolvimento de Saúde, por forma a que os municípios cumpram as metas definidas no II Plano Estratégico para o Desenvolvimento da RPCS;
- Pesquisar fontes de financiamento existentes com interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis;
- Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da Rede – reuniões descentralizadas;
- Troca de informação e consolidação de laços de solidariedade e de cooperação efectiva e permanente;
- Reflexão interna sobre o modelo de funcionamento do Grupo Técnico.

3. Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico e desenvolver “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis

- Continuar a desenvolver o banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios;
- Implementar acções de formação no contexto das necessidades identificadas junto dos municípios associados;
- Elaboração do **“Perfil de Saúde” dos municípios saudáveis**, tendo por base a aplicação informática “Grelha de Indicadores Cidades Saudáveis”;
- **Tratamento estatístico do questionário “Global Youth Tobacco Survey (GYTS)”** aos alunos do 9º ano do ensino oficial das escolas dos municípios da RPCS. Elaboração de **Relatório** e do **Plano Intermunicipal de Prevenção e Cessação Tabágica nos Jovens**, com base nos respectivos Planos Municipais de Prevenção e Cessação Tabágica nos jovens;
- **Fóruns de discussão internos** sobre temáticas relacionadas com o Projecto Cidades Saudáveis, designadamente **“Envelhecimento Activo e Saúde”** e **“Estilos de Vida e Saúde”**;
- Participação em seminários/workshops nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da Rede.

4. Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional

- Aprofundar a colaboração com a Direcção-Geral da Saúde:
 - Ao nível da elaboração e validação de materiais de promoção da saúde produzidos pela Rede;
 - Na disponibilização de materiais temáticos na área dos condicionantes sociais e ambientais da saúde;
 - Na colaboração nos órgãos de informação da Rede – Site e Revista “Notícias da Rede”;
 - No incentivo aos serviços de saúde locais para colaborarem com as Câmaras Municipais ao nível da implementação/dinamização do Projecto Cidades Saudáveis.
- Potenciar o protocolo estabelecido com a Escola Nacional de Saúde Pública:
 - Ao nível da promoção de formação específica para os técnicos da Rede, mediante uma proposta da RPCS;
 - Na divulgação do Projecto Cidades Saudáveis e dos seus conceitos nos cursos oficiais desta escola;
 - Na colaboração nos órgãos de informação da Rede – Site e Revista “Notícias da Rede”;
- Reuniões de apresentação da Rede Portuguesa com organismos públicos;
- Reforçar o papel da Rede Portuguesa junto das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;
- Reforçar os contactos com a administração central estreitando laços de colaboração com alguns Ministérios, designadamente, da Saúde; do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional; do Trabalho e da Solidariedade Social; da Educação.

5. Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Participar na II Reunião de Trabalho da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS;
- Dar resposta às diversas solicitações da OMS;
- Troca de experiências e cooperação;

- Reforçar a colaboração com Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, potenciando a adesão à Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis;
- Trabalhar no sentido de aumentar o número de cidades portuguesas na V Fase do Projecto Cidades Saudáveis da OMS, sendo que este reforço da participação de Portugal será um factor de fortalecimento e reconhecimento da Rede a nível nacional.